A nossa visão para um tratado global ambicioso e eficaz para acabar com a poluição por plásticos

Declaração conjunta da Coligação Empresarial para um Tratado Global sobre Plásticos

Somos um grupo de empresas da cadeia de valor dos plásticos, instituições financeiras e importantes organizações não governamentais (ONG) que apoiam o desenvolvimento de um tratado global ambicioso e eficaz, para acabar com a poluição por plásticos.

Este documento expõe a nossa visão partilhada, os principais resultados necessários para alcançar esta visão, os elementos-chave que acreditamos que um tratado global para acabar com a poluição por plásticos deve incluir e os objetivos planeados da Coligação. Conclui com um apelo para que mais organizações se juntem a nós.

# A nossa visão

**A nossa visão é uma economia circular, em que o plástico nunca se torne lixo ou poluição e o valor dos produtos e materiais seja retido na economia.**

Uma abordagem abrangente de economia circular pode abordar as causas profundas da poluição por plásticos e contribuir para os esforços globais de combate à [[1]](#footnote-1)crise climática e da biodiversidade,[[2]](#footnote-2) proporcionando ao mesmo tempo benefícios económicos, ambientais e sociais.

Atualmente, a maioria dos plásticos não é concebida para uma economia circular, nem é circulada na prática. No entanto, a melhor análise científica disponível mostra-nos que as soluções conhecidas de economia circular, se aplicadas em grande escala, podem reduzir os volumes anuais de poluição por plásticos em, pelo menos, 80% até 2040, em comparação com a situação atual,[[3]](#footnote-3) e alcançar uma poluição por plásticos próxima de zero até 2060, a nível mundial.[[4]](#footnote-4) Para acabar definitivamente com a poluição por plásticos e acelerar o ritmo da mudança, precisamos de uma transformação em todo o sistema que evite, em primeiro lugar, a criação de resíduos plásticos, utilizando uma abordagem de economia circular que aborde todas as etapas da cadeia de valor com um elevado nível de ambição.[[5]](#footnote-5)

Saudamos a Resolução da UNEA, «Acabar com a Poluição por Plásticos: rumo a um instrumento internacional juridicamente vinculativo» e a criação de um Comité de Negociação Intergovernamental (Intergovernmental Negotiating Committee, INC). Vemos um tratado juridicamente vinculativo como a oportunidade mais importante para acelerar o progresso rumo a uma economia circular para o plástico, com base nas lições aprendidas com as iniciativas existentes. Ao trabalharmos juntos, pretendemos trazer uma voz clara e amplificada de empresas, instituições financeiras e ONG com visão de futuro para as negociações do tratado, apoiando o desenvolvimento de um tratado ambicioso e eficaz.

Acreditamos que este tratado tem o potencial de estimular, coordenar e alinhar políticas e ações nacionais no sentido de uma direção estratégica global comum. Apelamos aos governos para que desenvolvam um tratado ambicioso e eficaz, que forneça o quadro político internacional adequado e crie as condições propícias para os investimentos tão necessários em infraestruturas, inovação e competências em todo o mundo. O tratado deve estabelecer medidas abrangentes e coordenadas para acelerar a transição para uma economia circular do plástico a nível mundial e incluir mecanismos de apoio para a sua implementação eficaz, permitindo a adaptação de soluções às condições locais. Deve também adotar um âmbito amplo, abrangendo tanto os macro como os microplásticos e abordando todas as fontes e vias de poluição por plásticos no ambiente natural.

A negociação bem-sucedida de um tratado ambicioso e eficaz para acabar com a poluição por plásticos trará um claro sentido de urgência, de que o mundo precisa para responder ao desafio da poluição por plásticos. Estamos empenhados em trabalhar com os governos para elevar o nível de ambição nas negociações do tratado e acelerar o progresso rumo a uma economia circular para o plástico a nível mundial.

# Resultados globais necessários para concretizar a nossa visão

Para concretizar a nossa visão de uma economia circular para o plástico, acreditamos que devem ser feitos progressos em três áreas fundamentais:

1. **REDUÇÃO da produção e utilização de plástico através de uma abordagem de economia circular,** com foco nos plásticos que apresentam elevadas taxas de fuga, têm vida curta e/ou são produzidos a partir de recursos virgens de origem fóssil. Por exemplo, visando:

* **Eliminar materiais plásticos, componentes ou aditivos que dificultem a reciclabilidade ou a compostabilidade, ou que tenham um alto risco de fuga para a natureza**, incluindo microplásticos adicionados intencionalmente
* **Abandonar os plásticos descartáveis em favor de soluções reutilizáveis e mais duradouras** sempre que possível, reduzindo o consumo geral de materiais e o impacto ambiental
* **Substituí-los por materiais alternativos se puderem ser efetivamente circulados** na prática e em grande escala, e demonstrarem impactos ambientais reduzidos

1. **CIRCULAÇÃO de todos os artigos de plástico que não possam ser eliminados**, mantendo-os na economia ao seu valor mais elevado. Por exemplo, visando:

* **Conceber produtos e sistemas para que todos os plásticos sejam reutilizados, reciclados ou compostados** na prática e em grande escala
* **Acelerar a adoção de novos modelos de negócios e entrega** em grande escala, que reduzam a necessidade de aplicações de uso único e de curta duração
* **Mobilizar financiamento público e privado suficiente, contínuo e específico** para infraestruturas e sistemas de recolha, triagem e reciclagem de plásticos
* **Aumentar o volume e a qualidade dos plásticos reciclados** que podem ser usados numa vasta gama de utilizações
* **Transição dos aterros, da incineração e da transformação de resíduos em energia** para a implementação de soluções circulares relevantes a nível local ao longo do tempo

# 

1. **PREVENÇÃO e REMEDIAÇÃO de fugas de micro e macroplásticos remanescentes e difíceis de reduzir para o meio ambiente**, incluindo práticas robustas de gestão de resíduos e combate à poluição herdada. Por exemplo, visando:

* **Reforçar a governança e a infraestrutura de gestão de resíduos** para melhorar as práticas de descarte seguro de todos os plásticos que não possam ser eliminados ou distribuídos
* **Estabelecer e melhorar sistemas de recolha** para alcançar taxas elevadas de recolha
* **Evitar a liberação de microplásticos no meio ambiente** devido, por exemplo, à abrasão, queda de fibras ou perda de péletes
* **Coordenar esforços globais para enfrentar os danos causados pela poluição plástica atual e herdada**, protegendo as comunidades e ecossistemas mais afetados e vulneráveis

# Objetivos da Coligação planeada

Para apoiar a nossa visão e os resultados desejados nas negociações do tratado, a Coligação Empresarial para um Tratado Global sobre Plásticos, juntamente com organizações alinhadas com a nossa visão, perseguirá quatro objetivos principais:

1. **Desenvolver ideias e recomendações políticas claras e consistentes para um tratado ambicioso e eficaz**,e contribuir para as negociações com elementos-chave e considerações sobre as políticas prioritárias a ter em conta.

Definimos o sucesso do nosso trabalho como elevar o nível de ambição nas negociações do tratado. Portanto, pretendemos desenvolver recomendações de políticas para cada reunião do INC. O nosso objetivo é trazer um nível de ambição às nossas ideias e recomendações sobre políticas, que esteja alinhado com a nossa visão e os resultados desejados, com base nos dados científicos mais recentes disponíveis e nos dados de iniciativas existentes.

1. **Reunir um grupo inclusivo de empresas, instituições financeiras, ONG e organizações empresariais importantes** com uma ambição partilhada no sentido de implementar uma economia circular para o plástico e um forte compromisso de apoiar um tratado eficaz e juridicamente vinculativo, para acabar com a poluição por plásticos.

Definimos sucesso como ter uma representação diversificada, com membros e organizações de apoio provenientes de diferentes zonas geográficas, dimensões e setores de toda a cadeia de valor dos plásticos, incluindo instituições financeiras.

1. **Coordenar os esforços de promoção da causa para transmitir mensagens e contributos conjuntos importantes** de empresas, ONG e instituições financeiras alinhadas aos governos.

Definimos sucesso como a incorporação das nossas recomendações de políticas no tratado, como resultado dos esforços de promoção da causa e comunicação por parte da Coligação planeada e dos seus membros individuais. Vamos envolver-nos ativamente com os governos, colaborar com outras partes interessadas e organizações, e desenvolver ideias para reforçar o nosso apelo.

1. **Criar confiança na comunidade empresarial em torno de um tratado ambicioso e eficaz, que seja um facilitador do progresso no sentido de uma mudança de sistema para acabar com a poluição por plásticos.**

Definimos sucesso como a compreensão das nossas futuras organizações-membro sobre os desenvolvimentos do tratado, reconhecendo os seus benefícios e estando bem preparadas para os seus resultados, bem como colaborando com associações empresariais para promover a nossa visão junto da comunidade empresarial mais vasta.

# Elementos-chave que apoiamos no tratado

Para apoiar a nossa visão e os resultados associados, um tratado juridicamente vinculativo deve estabelecer as condições adequadas para amplificar com sucesso uma economia circular para o plástico e acabar com a poluição por plástico. Para as empresas e os investidores, isto significa criar condições de concorrência equitativas e evitar uma amálgama de soluções desconectadas. Para conseguir isso, acreditamos que o tratado deve incluir os seguintes elementos-chave:

1. **O tratado deve estabelecer objetivos, metas e obrigações claras, com um sentido de urgência,** que todas as Partes do tratado terão de implementar nas suas jurisdições nacionais para alinhar as ações dos governos, das empresas e da sociedade civil. Estas disposições devem basear-se em definições comuns, bem como em normas e métricas harmonizadas, e incluir um mecanismo de revisão para as reforçar gradualmente ao longo do tempo.
2. **O tratado deve definir um conjunto abrangente e coordenado de medidas** políticas a montante e a jusante que ajudem a alcançar os resultados globais desejados e sejam adaptáveis às condições locais, incluindo:

* **Um cronograma para a eliminação progressiva de plásticos problemáticos** que impedem o progresso rumo a uma economia circular, representam riscos críticos para a saúde ou apresentam um alto risco de acabar na natureza
* **Incentivos regulamentares e financeiros harmonizados** para dimensionar soluções de economia circular, estimulando a inovação, o investimento e as escolhas dos consumidores necessários
* **Mecanismos para garantir financiamento específico, contínuo e suficiente para a recolha e tratamento pós-utilização de plástico,** por exemplo, através de regimes obrigatórios de Responsabilidade Alargada do Produtor bem concebidos
* **Disposições para proteger e respeitar os meios de subsistência, a saúde, o trabalho e os direitos humanos de todas as pessoas envolvidas na cadeia de valor,** por exemplo, através do reconhecimento e da interação com os trabalhadores em ambientes informais e cooperativos, como partes interessadas importantes para alcançar uma economia circular segura e socialmente justa

1. **O tratado deve incluir instrumentos para apoiar a implementação e monitorização do progresso a nível nacional, regional e global,** incluindo ao:

* **Apoiar a avaliação do impacto das políticas**, por exemplo, através da criação de um órgão consultivo científico, para compreender melhor os impactos ambientais, sociais e económicos ao longo de todo o ciclo de vida dos plásticos
* **Reforçar a responsabilização dos governos e das empresas,** por exemplo, através de obrigações de divulgação e normas de comunicação harmonizadas a nível global
* **Garantir a participação efetiva dos países** através de um mecanismo financeiro específico e do reforço de capacidades para desenvolver e implementar legislação e planos de ação nacionais
* **Melhorar a transparência dos fluxos de plástico através de uma monitorização harmonizada**, para acompanhar os progressos na implementação de soluções de economia circular, por exemplo, utilizando regras comuns em matéria de partilha de dados e informações em toda a cadeia de valor

# Apelo à ação

Apelamos às empresas, associações empresariais e instituições financeiras, bem como às principais organizações não governamentais (ONG) que estão alinhadas com a nossa visão, conforme descrita neste documento, para aderirem à Coligação Empresarial para um Tratado Global sobre Plásticos, convocada pela Fundação Ellen MacArthur e pelo WWF.

Juntos, daremos uma voz clara nas negociações para amplificar o nosso apelo a um tratado ambicioso e eficaz, para acabar com a poluição por plásticos. A Coligação permanecerá ativa até à conclusão das negociações multilaterais sobre o tratado, o que está previsto para o final de 2024. Após o texto do tratado ter sido adotado e estar aberto à ratificação, a Coligação avaliará novas oportunidades de impacto.

1. The Pew Charitable Trusts, Systemiq (2020), [Breaking the Plastic Wave](https://www.pewtrusts.org/en/research-and-analysis/articles/2020/07/23/breaking-the-plastic-wave-top-findings) [↑](#footnote-ref-1)
2. Fundação Ellen MacArthur (2021), [The Nature Imperative: How the Circular Economy tackles Biodiversity Loss](https://ellenmacarthurfoundation.org/biodiversity-report) [↑](#footnote-ref-2)
3. The Pew Charitable Trusts, Systemiq (2020), [Breaking the Plastic Wave](https://www.pewtrusts.org/en/research-and-analysis/articles/2020/07/23/breaking-the-plastic-wave-top-findings) [↑](#footnote-ref-3)
4. OCDE (2022), [Global Plastics Outlook - Part 2: Policy Scenarios to 2060](https://www.oecd.org/publications/global-plastics-outlook-aa1edf33-en.htm) [↑](#footnote-ref-4)
5. OCDE (2022), [Global Plastics Outlook - Part 1: Economic Drivers, Environmental Impacts and Policy Options](https://www.oecd-ilibrary.org/environment/global-plastics-outlook_de747aef-en) [↑](#footnote-ref-5)